

## HERBICIDAS EM ASSOCIAÇÕES NO CONTROLE DE BUVA EM PÓS-EMERGÊNCIA DA CULTURA DA SOJA

Daniela Maria Barros<sup>1</sup>; Marlon Alexsandro Vendruscolo<sup>1</sup>; João Paulo Morales Pereira<sup>1</sup>; Daniel Zamignan Molina<sup>1</sup>; Matheus Vieira Barbosa de Oliveira <sup>1</sup>; Rafael Pessoni Pereira Nascimento Borges<sup>1</sup>; Paulo Vinicius da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil. .  
daniela.maria.barros11@gmail.com

**Destaque:** O herbicida flumetsulam obteve o melhor resultado em relação ao controle de buva, porém com maiores porcentagens de fitotoxicidade em soja.

**Resumo:** Em Mato Grosso do Sul *Conyza* spp. apresenta diferentes fluxos de germinação, resultando em infestação em pós-emergência de soja, nessas condições associados a escassez de herbicidas da safra 2021/2022, foi necessário tratamentos alternativos no controle dessa planta daninha. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de controle de *Conyza* spp. e os efeitos fitotóxicos na cultura da soja em aplicações sequencias na pós-emergência da soja. O experimento foi conduzido em campo, em área com infestação natural de *Conyza* spp., em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Foram feitas aplicações dos seguintes tratamentos: cloransulam + glifosato; imazetapyr + glifosato; clorimurom + glifosato; flumetsulam + glifosato em aplicação única e com sequencial (10 dias após a aplicação inicial) de fomasafen e bentazona, além da testemunha sem aplicação de herbicida (capinada e sem capina). As aplicações foram realizadas em plantas de *Conyza* spp. com altura superior a 40 cm aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação dos tratamentos – DAA, foram realizadas avaliações de fitotoxicidade e controle. Em relação ao controle de buva, aos 28 DAA, nenhum tratamento apresentou controle superior a 80%, em virtude do estágio fenológico avançado, entretanto as associações cloransulam + glifosato com sequencial de fomasafen, e cloransulam + glifosato com sequencial de bentazona, apresentaram controle de 56,25 e 52,5% respectivamente demonstrando sinergismo de cloransulam quando associado com bentazona e fomasafen, pois o tratamento cloransulam + glifosato sem sequencial apresentou controle de 38,75%. Os tratamentos flumetsulam + glifosato sem e com sequencial de bentazona, resultaram nos efeitos fitotóxicos mais expressivos em soja com 35 e 32,5% respectivamente. Logo, os tratamentos utilizados nesse experimento não foram viáveis para o controle de buva em estágio fenológico avançado, no entanto, são um potencial de controle para plantas em início de desenvolvimento.

**Palavras-chave:** fluxos de germinação; *Conyza* spp; fitotoxicidade; *Glycine max*

**Agradecimentos:** Universidade Federal da Grande Dourados e a Fazenda Experimental de Ciências Agrárias - FAECA